

CENTENÁRIO DE UM GRANDE PAULISTA: VIRGÍLIO DA SILVA PENNA

Natural de Areias, SP, onde nasceu a 8 de fevereiro de 1884. Orfundo de tradicionais agricultores paulistas.

Componente da 3ª turma de engenheiros agrônomos da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba (1905).

Em 1914, assumiu a direção da Fazenda de Criação de Bauerí, do Governo do Estado de São Paulo, assegurando-lhe fase de grande progresso. Durante sua estadia nesta Fazenda, escreveu o trabalho "A cultura da alfafa e a pecuária", a fim de incentivar o cultivo desta forrageira. Logo em seguida, lançou o seu livro "Fazenda de criação e engorda de suínos", que se tornou por muitos anos literatura de grande aceitação.

Em 1921, elaborou minucioso projeto para dotar o Estado de um parque com recinto para exposição de animais. Infelizmente, o projeto, embora tivesse sido aceito por autoridades federais, não foi convertido em realidade. Examinado por especialista, o projeto mereceu uma frase edificante: "Virgílio Penna está 50 anos à nossa frente".

Antigo colaborador do jornal "O Estado de São Paulo", escreveu inúmeros artigos sobre pecuária de corte. Sua maior luta, porém, desenvolveu-se a favor do melhoramento das raças de leite, tendo fundado, em 1926, a Federação Paulista de Criadores de Bovinos, onde foram criados herd-books para várias raças. Trata-se, hoje, da Associação Brasileira de Criadores.

Pugnou pela pasteurização do leite oferecido à população, operação que finalmente se tornou obrigatória, graças ao seu trabalho precursor.

Embora a sua atividade tivesse atingido diversos setores agropecuários, o Dr. Virgílio Penna, foi essencialmente um zootecnista, honesto, progressista e patriótico a toda prova, ao qual o País ficou devendo uma soma enorme de bons serviços.

Faleceu aos 54 anos de idade, deixando viúva e dignos descendentes.

A Revista de Agricultura presta respeitosa homenagem à sua memória, no ano do centenário de seu nascimento (1884 - 1984).